

A longa caminhada de um torneiro-mecânico

25-10-89

SÃO PAULO — A chegada do candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT) à disputa do segundo lugar nas pesquisas, na última semana da campanha, com possibilidades portanto de disputar o segundo turno, foi uma surpresa até para os petistas. Afinal, se chegar à Presidência, Lula se transformará na personalidade de carreira política mais meteórica da história do País, batendo o recorde do ex-Presidente Jânio Quadros que, em 13 anos, se elegeu de Vereador a Presidente. Lula, depois de sete anos de militância sindical, fundou o Partido dos Trabalhadores em 1980 e, nove anos depois, já tem chances reais de chegar ao Palácio do Planalto.

Uma vaga no segundo turno será surpresa até para Lula, que, em 1952, ao deixar sua cidade natal, Garanhuns, Pernambuco, mudando-se com a família para Santos, jamais poderia imaginar que um dia iria concorrer à Presidência.

Ele admitiu que sequer imaginava um dia poder concluir o curso de torneiro mecânico, no Senai.

O candidato do PT, que começou sua vida pública como Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, em 1973, está há apenas nove anos na política. Nesse período, disputou a eleição de 1982 para o Governo do Estado de São Paulo (ficou em quarto lugar, com 1.133.695 votos), participou da campanha "Diretas Já" e foi eleito, em novembro de 1986, com a maior votação obtida por um Deputado federal no País naquele pleito: 650.134 votos.

Lula entrou para a política em 1980, quando fundou o Partido dos Trabalhadores. Foi também um dos trabalhadores da Central Única dos Trabalhadores (CUT), criada em 1981.

Como constituinte, votou a favor da reforma agrária (inclusive nas propriedades produtivas), da prote-



Lula traz na bagagem a militância sindical entre os metalúrgicos do ABC

ção às empresas nacionais, pela nacionalização das reservas minerais e pela estatização dos bancos.

Durante a campanha para o Palácio do Planalto, Lula manteve as posições assumidas na Constituinte e sustentou durante todo o tempo um discurso radical. Fez questão de deixar claras suas propostas, centradas na distribuição de renda, na suspensão do pagamento da dívida externa e numa articulação dos países devedores.

Defendeu ainda uma reforma financeira, com renegociação da dívida interna e alongamento do perfil da dívida; estatização do sistema bancário; reforma agrária e nova política agrícola voltadas para a produção de alimentos, para uma drástica redistribuição da terra e para o apoio ao pequeno e médio produtores.

Se eleito, Lula promete aumentar na ordem de cinco vezes o valor do salário mínimo, ao longo dos cinco

anos de Governo. Estas promessas de Luís Inácio Lula da Silva estão diretamente relacionadas às reivindicações que fez, em nome da classe trabalhadora, ao longo de sua vida como líder sindical no ABC paulista.

Lula liderou as greves dos metalúrgicos do ABCD em 1978, 1979 e 1980. Na última greve, a de 80, teve seu mandato sindical suspenso e foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional (o processo foi proscrito em maio de 1982).

Luís Inácio Lula da Silva está com 44 anos e é casado com Marisa Letícia, com quem tem três filhos (Fábio Luís, Sandro Luís e Luís Claudio). Tanto Lula como Marisa eram viúvos quando se conheceram. Ela tem um filho do primeiro casamento, Marcos, que vive com o casal, e ele uma filha, Lurian, de um outro relacionamento que teve entre a viuvez e o casamento com Marisa.